

SINAL DE AMPARO (AMPAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senal de amparo* é o indício factual da intervenção de consciex lúcida no andamento dos acontecimentos, objetivando a efetivação de determinada assistência cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senal* vem do idioma Latim, *signalis*, “que serve de signo, de sinal”. Surgiu no Século XII. A palavra *amparo* deriva também do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo a frente para proteger”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Indicador de amparo. 2. Indicativo de amparabilidade. 3. Evidência da atuação amparadora. 4. Sinal de paraintervenção sadia.

Neologia. As 3 expressões compostas *senal de amparo*, *senal de amparo pontual* e *senal de amparo sequencial* são neologismos técnicos da Amparologia.

Antonimologia: 1. Sinal de assédio. 2. Indicativo de assedialidade. 3. Evidência da manifestação assediadora. 4. Sinal de paraintrusão doentia.

Estrangeirismologia: a leitura dos sinais favorecida pelo *rapport* com os amparadores funcionais.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às conexões interdimensionais.

Coloquiologia: a presença do *dedo* de consciex amparadora na condução dos fatos; a *paradeixa* para a coadjuvação no trabalho dos amparadores; a escapada de situação adversa *por I triz*; a melhoria inesperada das circunstâncias no *último minuto do segundo tempo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal pró-amparabilidade extrafísica; o holopensene pessoal da interassistencialidade cosmoética; os exopenses; a exopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a parainterferência amparadora; a promoção de limpeza energética propiciando a expansão autopensênica; o estímulo ideativo impulsionando a alteração de bloco autopensênico; a achega ideativa orientando a autopensenização para neoviés analítico impensado; o abertismo autopensênico para apreender as manifestações multidimensionais; a disposição autopensênica para decifrar corretamente a paramensagem; a flexibilidade autopensênica para realinhar os objetivos pessoais aos neoelementos captados; o espaço autopensênico direcionado para a realização das requeridas mudanças existenciais.

Fatologia: o sinal de amparo; o discurso alheio respondendo de modo insciente aos autoquestionamentos inauditos; o evento inusitado quebrando a cadeia de acidentes de percurso; o neoposicionamento de terceiros retirando obstáculos impostos anteriormente; a autodisponibilidade para abordar multidimensionalmente os fatos; a proatividade para cooperar efetivamente com as parafunções amparadoras; a prestimosidade para atender dedicadamente as extrapautas solicitadas; a criatividade colocada à serviço do auxílio cosmoético multidimensional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o sinal da influência de consciex amparadora; a parapresença anunciando a iscagem interconsciencial porvir; o encapsulamento parapatrocinado prenunciando a adversidade; o aporte energético vigorizador precedendo a requisição assistencial; a pararecomendação para a entrada em estado de alerta multidimensional; o aviso para o aumento da autolucidez; o convite à exteriorização de energias salutares; o autoparapsiquismo aplicado à prospecção das sinalizações amparadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das ações coordenadas entre amparador e amparando*; o *sinergismo interassistencial boa vontade–boa intenção–autodiscernimento*; o *sinergismo tarístico palavras esclarecedoras–energias empáticas*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio de objetivar o melhor para todos*; o *princípio das prioridades evolutivas*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio de os fins não justificarem os meios*.

Codigologia: a incorruptibilidade do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* fortalecendo o vínculo com os benfeitores extrafísicos.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da leitura dos sinais amparadores na autoconscientização quanto à autorresponsabilidade assistencial*; os *efeitos no nível da amparabilidade pessoal da propensão para a empatia, a compreensão e a beneficência*; os *efeitos assistenciais da interconfiança entre as consciências assistentes*; os *efeitos dos excessos da hiperconectividade na desatenção aos sinais intra e extrafísicos do amparo*; os *efeitos da monovisão eletrônica na esnobação dos informes do amparo extrafísico*; os *efeitos da distração mental na inatendibilidade aos pedidos das consciências benfazejas*; os *efeitos do orgulho na negligência às orientações amparadoras*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses sobre a comunicabilidade interdimensional*.

Ciclogia: o *ciclo recebimento-retribuição*; o *ciclo inspiração-transpiração*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo interassistencial amparador-amparando*.

Binomiologia: o *binômio auscultação dos fatos–auscultação dos parafatos*.

Interaciologia: a *interação amparador-amparando em prol dos assistidos*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-ortointenção-autorganização*.

Polinomiologia: o *polinômio pessoa certa–local exato–hora justa–testemunha adequada*; o *polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo sinal de amparo / fantasia*; o *antagonismo sinal intraconsciencial de amparo / sinal extraconsciencial de amparo*; o *antagonismo sinal isolado de amparo / sinal conjugado de amparo*; o *antagonismo sinal óbvio de amparo / sinal sutil de amparo*; o *antagonismo sinal compreendido de amparo / sinal despercebido de amparo*; o *antagonismo sinal acatado de amparo / sinal esnobado de amparo*; o *antagonismo sinal valorizado de amparo / sinal banalizado de amparo*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao convívio multidimensional.

Filiologia: a *amparofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *conscienciofilia*; a *parapsicofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *sinaleticoteca*; a *atencioteca*; a *energossomatoteca*; a *parafenomenoteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *parassocioteca*.

Interdisciplinologia: a *Amparologia*; a *Interassistenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Comunicologia*; a *Extrafísicologia*; a *Paraconviviologia*; a *Paratecnologia*; a *Profilaxiologia*; a *Parapedagogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o assistente assistível; o amparando lúcido.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a assistente assistível; a amparanda lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinal de amparo *pontual* = a ocorrência singular evidenciando a colaboração de consciex benfeitora para a obtenção de resultado cosmoético; sinal de amparo *sequencial* = as ocorrências sucessivas e confluentes evidenciando as colaborações de consciex benfeitora para a obtenção de resultado cosmoético.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético; a cultura tenepessista; a cultura conscienciológica.

Propósitos. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 possíveis propósitos dos amparadores extrafísicos nas sinalizações aos amparandos:

1. **Convocação.** O *sinal* para ressaltar a existência de demanda assistencial e solicitar a coparticipação no atendimento multidimensional.
2. **Desassédio.** O *sinal* para convidar à paraconexão sadia e propiciar o desanuviamento de pressão assediadora.
3. **Otimização.** O *sinal* para avaliar procedimentos laborais e agilizar os resultados assistenciais.
4. **Potencialização.** O *sinal* para realçar o incremento holossomático parapatrocinado e fortalecer a confiança do amparando na intervenção assistencial.
5. **Profilaxia.** O *sinal* para alertar quanto à situação de risco e impulsionar ações preventivas.
6. **Reafirmação.** O *sinal* para reafirmar o suporte no rumo seguido pelo amparando e confirmar o acerto de decisão de destino.
7. **Tares.** O *sinal* para realçar ideias esclarecedoras e motivar o aprofundamento de pesquisas e estudos evolutivamente úteis.
8. **Tranquilização.** O *sinal* para transmitir segurança quanto à proteção extrafísica e favorecer a acalmia necessária no enfrentamento de situações adversas.

Ocorrências. Na prospecção da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 ocorrências a serem analisadas minuciosamente, com o intuito de avaliar a possibilidade de serem sinais de amparo:

01. **Autocerteza súbita.** A pronta decisão, confiante e acertada, em momento emergencial.
02. **Configuração ótima.** O surgimento impremeditado intrafisicamente de conjuntura incomum e indispensável para a resolução de problemática pendente.
03. **Contato inimaginável.** O paratangimento preciso de conscins para o encontro em circunstâncias aparentemente inviáveis.
04. **Evitação de acidente.** A reação imprevisível e inexplicável impeditiva de infortúnio.
05. **Facilidade inusual.** A desobstrução ágil e surpreendente de empecilhos.
06. **Inspiração irresistível.** A sugestão sentida como irrecusável.
07. **Mensagem indireta precisa.** A advertência ou instrução inserida em fala alheia involuntária.
08. **Parabano energético balsâmico.** A confirmação do acerto de ideia ou conduta.
09. **Parafenômeno indubitável.** O parafato orientador das autodeliberações.
10. **Parapresença indiscutível.** A constatação da salvaguarda extrafísica.
11. **Prestimosidade invulgar.** A colaboração supersolícita, oportuna, eficaz e atípica de outrem.
12. **Sincronicidade numérica.** A aparição do número pessoal sinalizador do parauxílio.

Postura. Na análise da *Amparologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 posturas técnicas favoráveis à identificação dos sinais de amparo:

1. **Postura atenta.** A hiperacuidade multidimensional quanto aos possíveis sinais de amparo.
2. **Registro da ocorrência.** A anotação imediata do fato ou parafato suspeito.
3. **Pesquisa da conjuntura.** A verificação do encadeamento das ações, antes e depois do suposto sinal.
4. **Análise do saldo.** O exame crítico do desfecho dos fatos.
5. **Validação da amparabilidade.** A interligação entre o sinal, as ações subsequentes e a qualidade das repercussões para comprovar ou não a parainterferência benévola.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sinal de amparo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
06. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.
08. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
13. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
14. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

15. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A INTERVENÇÃO AMPARADORA INTENCIONA OBTER RESULTADOS INTERASSISTENCIAIS E COSMOÉTICOS. PORTANTO, O SINAL DE AMPARO SERÁ RATIFICADO PELA QUALIFICAÇÃO DAS REPERCUSSÕES GERADAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece os sinais emitidos pelas consciexes amparadoras? Quais posturas adota após tal reconhecimento?

A. L.